JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 7 de Fevereiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 29

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE
Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 9, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empreza, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fóra da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

EXCURSÃO

PORTO ALEGRE

1º DE FEVEREIRO DE 1886

Na minha de hontem prometti-lhe noticias desta capital, e vou dar-lh'as.

Si eu fosse obrigado a noticiar-lhe minuciosamente tudo que tenho visto de bom e progressivo, e os acontecimentos agradaveis que se me offerecem a cada momento, a cada hora e em todos os dias, nem que V. occupasse todo o campo do seu conceituado «Jornal», durante dois mezes, com o assumpto, não o publicaria na sua integra. Resumidamente, porém, vou occupar-me d'elle.

Desde que sahi do Rio Grande empreguei toda a minha attenção para o que a natureza, a arte e a sciencia me apresentassem até esta cidade. Pela prôa e pôpa do «Victoria» apresentava-se-me a Lagôa dos Patos, mansa, lisa, vasta e encantadora,—e por bombordo e estibordo, as verdejantes e nivelladas campinas e cultivadas colonias povoadas por nacionaes e estrangeiros, segundo me informaram alguns rio-grandenses meus companheiros de viagem para esta.

N'aquellas, desde a Lagôa até a grande distancia que os meus olhos podiam alcançar, viam-se milhares de cabeças de gado de varias especies, que, depois de crescido e gordo, supre os mercados da provincia e os outro do Imperio e do estrangeiro, produzindo fortunas enormes aos seus proprietarios.

E' a principal fonte de riqueza da provincia.

N'estas, pelo seu aspecto de cultivo e plantio, observa-se a cultura de quasi todos os cereaes e legumes que produzem a riqueza e a fartura dos povos.

Chegado o «Victoria» a Porto-Alegre, onde despedi-me do seu digno e agradavel commandante, que, honra lhe seja feita, tratou-me e a todos os passageiros com todo o carinho, cuidados e affagos, dirigi-me para o Hotel de França, onde resido, e onde immediatamente fui visitado por um sem numero de amigos dessa e desta, que não esperava tão repentinamente, alguns dos quaes me convidaram a percorrer a cidade para mostrar-me as principaes preciosidades que ella offerece a todos que a visitam e a procuram para sua residencia.

Sendo esse o meu principal desejo, aceitei.

Percorrida a cidade, de carro, e a pé ás vezes, porque assim era conveniente ao nosso «desideratum», tive occasião de ver e admirar um engrandecimento que me causou pasmo e satisfação, ao mesmo tempo.

O serviço de illuminação a gaz é esplendido e superior ainda ao do Rio Grande, do qual me esqueci de fallar-lhe, apezar de ter-me agradado.

Indaguei, tanto nesta como naquella cidade, e garantiram-me pessoas sérias e insuspeitas que a illuminação a gaz tem dado excellente resultado á companhia, apezar de ser insignificante do preço que cobram os consumidores.

O preço da illuminação a gaz fica ao consumidor, particular ou commercial, pela metade do do kerozene!

A companhia dos *bonds*, que offerece excellentes commodidades e transito ao publico por preços rasoabilissimos, tem tirado resultados tão vantajosos que excedem á sua espectativa, tendo o povo a vantagem de residir fóra e longe da cidade, onde os alugueis das casas são duplamente mais baratos, e com á facilidade de vir á cidade dentro em poucos minutos.

Quantas commodidades e conveniencias!

As repartições publicas não podem ter melhores nem mais esplendidos e solidos edificios para funccionarem, á excepção do da alfandega que é um tosco e velho armazem de feia apparencia exterior, que serve de deposito ás mercadorias importadas, o qual se me afigurou um velho e carumchoso deposito de madeiras ou cousa semelhante.

Garantiram-me, porém, que a capital vae ser dotada com um vasto e esplendido edificio para alfandega.

Ha aqui duas excellentes fabricas de gelo que mandam este em carrocinhas ás casas dos consumidores, a 80 rs. ao kilo.

Tudo aqui toma gelo. Nada se bebe que não seja gelado, o que faz com que ambas as fabricas vendam mais ou menos 2,000 kilos de gelo por dia! Tambem exportam muito.

Deparei aqui com uma grande e esplendida fabrica a vapor, destinada ao fabrico de varias especies de generos, cujo proprietario, o sr. Chana, depois de despender quantias enormes para aperfeiçoar os machinismos, tem feito uma grande fortuna e gosa do privilegio do seu systema em todo o Imperio.

(*Correspondente*)

(Continúa.)

NOTICIARIO

O sr. director do Lyceu de Artes e Officios, deliberou franquear ao publico a pequena bibliotheca e o gabinete de Historia Natural d'aquelle estabelecimento, todos os primeiros e terceiros domingos de cada mez, das 7 ás 9 da noite. Hoje começa a pôr-se em pratica tal deliberação.

As familias, os curiosos e os estudiosos já têm onde passar algumas horas das noites dos domingos em tão agradavel e utilissimo passatempo.

O paquete *Rio Negro*, sahido da côrte a 31 do passado com escala pelos portos intermediarios, chegou hontem á tarde ao d'esta capital. Os jornaes pouco adiantam.

Hontem chegou da côrte o exm. sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra, candidato á deputação geral pelo 2º districto desta provincia.

VIGILANCIA NAS FRONTEIRAS

O governo geral telegraphou á presidencia da provincia do Rio Grande do Sul, recommendando activa vigilancia sobre as fronteiras e prevenindo-a de que evite a accumulação de emigrados de qualquer das vizinhas republicas sobre as povoações situadas nas proximidades da linha divisoria.

Por acto de hontem, foi nomeado administrador da Meza de rendas geraes de Itajahy o actual escrivão João Manoel da Silveira.

A coqueluche reina em S. Gabriel (Rio Grande) com muita intensidade, já tendo feito regular numero de victimas.

Na Birmania ha um excellente processo para julgar questões entre chefes.

As tribus formam-se ao longo das margens de um corrego, em cuja agua os campeões das duas partes mergulham a cabeça.

O que primeiro a retira para respirar dá ganho de causa ao outro.

Emquanto engenheiros militares francezes estudam e experimentam os systemas da direcção dos balões para o uso da guerra, os allemães procuram os meios de destruir os balões: acção e reacção.

Effectuaram-se curiosas experiencias na Allemanha pela brigada de soldados aereonautas.

Uma bateria de seis peças, collocada á distancia de 1.200 metros, disparou varios projectis contra um balão captivo, porém não foi alcançado.

Mas, depois de varias experiencias, vio-se que a distancia de 1.400 metros era favoravel, pois os projectis pulverisaram o balão.

As experiencias dirigem-se agora contra balões, cuja marcha seja absolutamente livre.

Hoje, ás 7 da tarde, os socios da carnavalesca *Bons Archanjos* sahirão a despertar os apologistas de *Momo*, com um *Zé Pereira*.

Estando proxima a epoca do carnaval, é muito natural que os enthusiastas foliões comecem já a preludiar.

Descobrio-se um escondrijo de nihilistas em frente do pa-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

lacio Amitchoff. A policia prendeu varias pessoas e apprehendeu algumas bombas explosivas, como tambem uma imprensa com grande numero de ducumentos anarchistas.

O senador norte-americano Stanford, representante da California no congresso de Washington, acaba de doar 12 milhões de dollars e um terreno no valor de 5 milhões de dollars ao estado da California, afim de n'este ser construida uma universidade e com aquelles assegurar à universidade o concurso dos mais notaveis professores do mundo.

—Estes senadores americanos differem *pouco* dos nossos....

As pessoas que rodeiam o principe Jeronymo Bonaparte estão muito alarmadas com o estado de sua saude, pois soffre diabetis em ultimo grau. Telegraphou-se á princesa Clotilde.

Os chefes dos comités bonapartistas agitam-se muito, prevendo o caso da morte do enfermo.

RECOMPEMSA

Grau, o bravo e patriota peruano que só com o encouraçado do seu commando o *Huascar*, por muito tempo fez frente á esquadra chilena, succumbindo afinal ao numero, coberto de immarceciveis louros, recebeu o tributo que a patria lhe devia, e que não se olvidou de pagar-lhe

A estatua de Grau foi desvendada aos olhos de 8.000 espectadores em Piura, d'onde olha as aguas do Pacifico, onde á bandeira peruana elle dera glorias só comparaveis ás que o Comodoro Iones conquistou para os jovens Estados-Unidos.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 6 de Fevereiro:

Geral	1:752$667
Especial	117$589
	1:870$256

IMPRESSÕES DE MINHAS VIAGENS

DURANTE 27 ANNOS NO BRAZIL

Bem habil e rico é aquelle que possue a caridade, para auxiliar o seu proximo, não na palavra, como o levita do templo, mas na acção, como o samaritano, de que nos fallou o Divino Mestre, em sua parabola aos escribas e phariseus de seu tempo.

J. V. H.

Em meu artigo precedente, datado de 29 de Janeiro, fallei da cidade de Bagé; cumpre accrescentar:

Despedindo-me do presidente da provincia, o exm. sr. conselheiro José Julio de A. Barros, agradeceu-me s. ex. com effusão o que com o maior desinteresse fizéra eu na questão do bello edificio do mercado publico de Porto Alegre; «esse serviço, ajuntou s. ex., é tão grande, pelo que diz respeito ao bem, ao bello e ao util, que só vos poderam pagar com ingratidão; mas ficai certo de que a Historia assignalará nos annaes da cidade do modo o mais honroso a vossa passagem por Porto Alegre, capital d'esta provincia.»

Em seguida s. ex. pedio-me com instancia que lhe prestasse ainda um ultimo serviço, que era, antes de partir para esta provincia de Santa Catharina, visitar a cidade de Bagé, afim de vêr e observar o novo hospital civil, o mercado publico, edificado sobre o modelo do de Pelotas e já meio acabado e, sobretudo, a prisão da cidade; que elle pagaria as despezas da viagem e, no caso em que sobreviesse a menor difficuldade por parte das autoridades ou particulares, no desempenho d'este grande serviço ao Estado, lh'a fizesse eu chegar ao seu conhecimento por meio do telegrapho, porque elle me indemnisaria da despeza; finalmente, que elle ou o chefe de policia me prestaria todo o auxilio indispensavel ao desempenho deste alto encargo, e que por tudo isto me seria infinitamente reconhecido.

A cidade, porém, gozando, como os seus arrabaldes, da má reputação de conter muitos malfeitores, receei lá ir.

Elle me respondeu:

«E' certo que os habitantes dos arredores da cidade não gozam de grande reputação de affabilidade, mas o corpo dos cidadãos e a flôr da sociedade da cidade são excellentes e, pela maior parte, compõem-se de homens dos mais honrados e extremamente amigos de servirem; em uma palavra—verdadeiros cavalheiros—á cuja frente não exito em collocar o digno vigario, sr. conego João Ignacio de Bittencourt. Modelo e perola do clero, quer pela generosidade, quer pelo desinteresse com que acode á pobreza, da qual é verdadeira Providencia, é este sacerdote ao mesmo tempo o director do novo hospital, e foi em sua caza que receberam hospitalidade quando n'essa cidade a Princeza Imperial, seu Augusto Esposo e Flhos, a quem acompanhei até lá.»

Emfim o administrador da provincia fez-me tal apologia da sociedade bagéense como de seu vigario, que não tive outro remedio senão ceder, não tendo bastante força para resistir.

Todavia recusei qualquer indemnisação, a não ser no caso de urgencia em que me visse forçado a enviar-lhe um telegramma, cuja despeza seria feita pelo Estado, por causa da alta taxa que exigem as repartições telegraphicas; pois não sou um principe, mas um simples viajante, que deseja tanto quanto possivel prestar serviços ao paiz, e, se eu fosse pago por este trabalho, encontrando casa onde quer que chegasse á custa de outrem, não seria mais um serviço o que eu fizesse, senão trabalho de obrigação, pago como o de qualquer outro operario.

Rio-se o presidente que comprehendeu a allusão, agradeceu-me antecipadamente o prestar-me ainda uma vez ao desempenho de tão espinhosa missão, e, no dia seguinte, cedo, tomei o trem de Bagé, onde cheguei na tarde do mesmo dia e me installei no «Hotel do Commercio», um dos primeiros da cidade.

Na manhã seguinte, depois do almoço, foi minha primeira visita para o digno vigario, que achei extremamente amavel, tal qual o havia descripto o administrador da provincia; s.revma. offereceu-me hospedagem por todo o tempo que eu estivesse em Bagé, apresentando-me em seguida á sua veneranda mãi: então ambos tiverão a bondade de mostrar-me o rico aposento no qual dias antes haviam hospedado ao exm. sr. presidente da provincia por occasião da visita de Suas Altezas e seus filhos em Bagé, pondo-o á minha disposição; o que recusei de novo, não sem agradecer com a maior abundancia de coracão.

E no mesmo dia como em todos os domingos seguintes, depois da missa parochial, assisti a um copioso almoço em companhia de outros amigos a quem o generoso ecclesiastico convidára para honrar-me.

(*Continúa*)

JOSÉ VAN HALLE

SECÇÃO LIVRE

Brutalidade judiciaria

O indigno juiz de direito Costa Miranda, prevaricador de marca, perseguidor de primeira grandeza, vingativo por habito, ignorante por natureza e usurpador de custas por luxo, acaba de exautorar o distincto promotor publico desta comarca, nomeando um *ad hoc*, para officiar no encommendado processo contra o dr. juiz municipal, fundando-se para tal arbitrariedade em que aquelle promotor está impedido ou suspeito pelo facto de haver fornecido um documento ao accusado.

Por mais ligação que esse documento tivesse com o facto querellado, sendo aliás certo, que refere-se a uma quebra fraudulenta e fuga do queixoso muito anteriormente, só ao mesmo promotor competiria declarar-se suspeito ou impedido, para então seguir-se a nomeação de quem o Sr. Costa Miranda podesse extorquir parecer á seu gosto.

Do contrario estaria este juiz armado do poder de demittir o promotor sempre que lhe conviesse; e tanto importa ir arredando-o de funccionar nos processos.

E ainda assim tem o cynismo de declarar, que não jura suspeição, por não haver motivo!

Quanto peior, melhor, Sr. Costa Miranda.

A prata do inventario

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

O abaixo assignado pede ao commercio d'esta praça como ao de fóra, que, se alguem se julgar credor do mesmo abaixo assignado, apresentem suas contas no corrente mez; depois de passado este lapso de tempo, não serão attendidas as reclamações. Pede tambem aos seus devedores que façam o mesmo.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1886.—*Raymond Lortet.*

DECLARO

que não me responsabiliso por divida alguma que se contrahir em meu nome, a não ser assignada por mim ou por minha mulher.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1886.—*Ovidio Joaquim de Oliveira.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão pelo presente que dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão social de—*Faria & Malheiros*, retirando-se o socio João Pereira Malheiros livre e desonerado de toda a responsabilidade da mesma firma, que entra desde já em liquidação a cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886—*Raymundo Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.*

O abaixo assignado, socio liquidante da firma social—*Faria & Malheiros*, «em liquidação»—roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia levar a final liquidação as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.—*Raymundo Antonio de Faria.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Bons Archanjos

De ordem do nosso amado chefe o *Anjo Gabriel*, faço publico e notorio que hoje, 7 do corrente, ás 7 horas da tarde, o nosso exercito, armado da cabeça aos pés e do umbigo ao espinhaço, fará uma excursão por esses abysmos onde os diabos não ousam penetrar, sendo guiado pelo som da immortal polka *Zé Pereira*, tocada em caixas e bombos.

O exercito é commandado por mim o procurador de *Gabriel*, e seu par por parte de Adão e Eva.

Ao meio dia, reunião, no *Club 12 de Agosto*.

Raphael.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

o negocio de seccos e molhados à rua do Principe n. 132, e aluga-se a casa que serve ao mesmo negocio e tem commodos para familia, com quintal e agua. Quem pretender, póde dirigir-se á mesma casa para tratar com o proprietario.

Aluga-se

o excellente predio e chacara à rua do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques e pastos para animaes. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

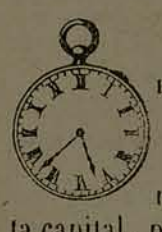
MOBILIA

Vende-se uma austriaca, completa, em perfeito estado.

Vende-se tambem 2 pares de vasos modernos, e um bonito guarda-roupa.

Conego *Eloy*.

ATTENÇÃO



ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado à esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITTIÇÃO N. 36

JORNAES VELHOS

Vende-se aos kilos n'esta typ. 300 rs. cada kilo.

BISNAGAS HALLAWELL & C.

N. 6 1$800, **N. 7** á 2$000 a duzia e em groza mais em conta, vende-se na casa de moveis de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

DEL GRANDE ANGELO

estabelecido á rua de Matto-Grosso (junto a casa de negocio do Sr. capitão Paulino) com officina de carpinteiro, encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão, especialmente fabrico de carros, carroças, etc.

Matto-Grosso

NA TRONQUEIRA

(RUA DO MAJOR COSTA)

recebe-se dois cavallos para tratar: dá-se pasto, capim e cocheira. A entender-se com

Joaquim V. de Almeida.

LUIZ MASCOTTI

Antigo ferrador e entendido na veterinaria, faz sciente ao respeitavel publico, que pretendendo estabelecer-se novamente aqui, trabalha provisoriamente até encontrar local apropriado, na ferraria do Sr. Becker, á rua da Lapa n. 9, aonde pode ser procurado.

Quanto á sua perfeição no trabalho e barateza no preço não tem competidor.

J. D'OLIVEIRA BASTOS & C.

participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu negocio da Rua do Principe n. 10 e Trajano n. 2, para o sobrado de 4 portas da Rua Trajano n. 5, onde continuam com o mesmo ramo de negocio, de generos seccos e molhados, louça e miudezas.

Além d'isto continuam com a fabrica de refinar assucar, continuando com o seu antigo systema de venderem por preços moderados.

Fabricamos vinagre tinto e branco, licores, capilé; e tudo de superior qualidade, que vendemos barato a dinheiro.

Pedimos a coadjuvação do publico em geral; e de nossa parte faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para nos tornarmos agradaveis.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna

Preço 2$000

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente delos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE — ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000 ! !

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

1	Premio de		100:000$000
1	» »		24:000$000
1	» »		12:000$000
1	» »		8:000$000
1	» »		5:000$000
2	» »	2:000$000	4:000$000
6	» »	1:000$000	6:000$000
12	» »	500$000	6:000$000
24	» »	200$000	4:800$000
47	» »	100$000	4:700$000
100	» »	50$000	5:000$000
200	» »	20$000	4.000$000

Approximações

2 approximações para a sorte grande a 3:000$000 6:000$000

189:500$000

Extracção

A extracção d'esta proveitosa loteria que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias se antes não fôr possivel.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos à venda em casa do abaixo assignado.

10 RUA DO PRINCIPE 10

Loja da Ancora

Derterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. p. do Concessionario, ERNESTO BAINHA, representante da Empreza.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela Junta de Hygiene Publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 30 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba.*

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurtgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1° Cirurgião Honorario do Corpo de Saude do Exercito, Official e commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociededes scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajúrubéba do Sr. Antonio Pereira da Ounha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo «in fide mei gradus.»

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1° Cirurgião reformado do Corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajúrubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. PRAXEDES GOMES DE SOUZA PITANGA

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado «Cajúrubéba» no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se sériamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajúrubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a creança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajúrubéba» conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajúrubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e creado, MANUEL FLORENCIO DE MORAES PIRES (empregado na Thesouraria da Fazenda).

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e da de Medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajúrubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doenles, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. JOÃO DA SILVA RAMOS

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajúrubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.— GERVASIO CAMPELLO PIRES FERREIRA (Desembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo.—Declaro que o seu preparado «Cajúrubéba» é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de ser tratado homœpathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu «Cajúrubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a Salsa e Caroba por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajúrubéba» ficou completamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar os soffredores a taboa da salvação.—JOSÉ CAETANO DE MEDEIROS

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento—«Cajúrubéba», e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc., MANOEL PEREIRA DA CUNHA.

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica «Apollo» o preparado vinoso, denominado «Cajúrubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito ha mais de dous annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajúrubéba», com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajúrubéba».—Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado, ROGACIANO OLYMPIO DE OLIVEIRA (Desembachante d'Alfandega.)

Acham-se devidamente reconhecidas todas asfirmas dos attestados por tabelliães publicos.

Deposito central—**Fabrica Apollo**, rua do Hospicio, 79, Pernambuco; e em Santa Catharina unico deposito na *Pharmacia e drogaria* de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE RUA DO PRINCIPE 15

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

RETRATISTA

ALVES FERREIRA

De volta da côrte, acha-se de novo n'esta cidade exercendo sua profissão, e esperando como sempre a benevolencia do respeitavel publico.

Preços do costume

RUA DA TRINDADE, N. 20

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica *não necessita machinas*, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enche-la com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em cinco dias.

SEU CUSTO SERA' O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite o kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerozene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A.— PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se acceitam em qualquer parte. Nao se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina